



## ESTUDO DA CAPACIDADE DE AUTOCUIDADO DE IDOSOS ATENDIDOS PELA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

**Alcimar Marcelo do Couto**<sup>1</sup>

**Fernanda Vieira Nicolato**<sup>2</sup>

**Edna Aparecida Barbosa de Castro**<sup>3</sup>

**Teresa Cristina Soares**<sup>4</sup>

**Introdução:** O presente estudo tem como objeto a avaliação da capacidade de autocuidado de idosos que buscam a consulta de enfermagem em um ambulatório multiprofissional de atenção à saúde do idoso. O envelhecimento populacional é uma realidade brasileira visto que a cada ano acrescentam-se 200 mil pessoas maiores de 60 anos à população, gerando uma demanda importante para o sistema de saúde<sup>1</sup>. Tem-se que é contínuo e intenso o processo de envelhecimento no Brasil, e conseqüentemente a mudança do perfil epidemiológico. Com esse fenômeno se faz necessário o desenvolvimento de atividades prioritárias de modo a atender a especificidade desse grupo populacional. Em geral as doenças dos idosos são crônicas e múltiplas, perduram por vários anos e exigem acompanhamento médico e de equipes multidisciplinares permanentes e internações frequentes<sup>2</sup>. Nesse contexto de envelhecimento a realização da consulta de enfermagem ao idoso permite ao enfermeiro atuar de forma direta e independente com o cliente, caracterizando deste modo sua autonomia profissional. O desenvolvimento da consulta de Enfermagem objetiva alcançar metas específicas de diagnósticos de Enfermagem para orientar, apoiar e ampliar a capacidade do idoso à participação no autocuidado; diminuir impactos do envelhecimento; desenvolver ações de promoção/prevenção no âmbito educativo; minimizar o sofrimento e a sobrecarga familiar no processo de cuidado. **Objetivos:** Os objetivos do estudo consistiram em levantar as características sociodemográficas e epidemiológicas e classificar a capacidade de autocuidado de um grupo de idosos assistidos pela consulta de Enfermagem em um Ambulatório Multiprofissional de Saúde do Idoso. **Descrição Metodológica:** O estudo consistiu em uma investigação que se caracteriza como um estudo de caso descritivo e exploratório, realizada no Ambulatório de Geriatria/Gerontologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. Participaram deste estudo 40 idosos, que passaram pela consulta de enfermagem em um período de três meses de investigação. Foram utilizados para coleta de dados um instrumento estruturado sobre o perfil sócio-demográfico e epidemiológico dos idosos e uma escala de avaliação da capacidade do autocuidado com o intuito de caracterizar o grau de dependência desses sujeitos. Os instrumentos de coleta de dados foram construídos pelos próprios pesquisadores e para análise dos resultados foram utilizadas as medidas estatísticas descritivas, adotando-se o programa *Statistical Package for the Social Sciences* SPSS, versão 19.0. Os resultados foram apresentados em forma de tabelas. Todos os

- 1- Enfermeiro, especialista em Gerontologia e Saúde da Família, mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal de Juiz de Fora;
- 2- Enfermeira, residente em Enfermagem do programa de Saúde do Adulto do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora;
- 3- Enfermeira, doutora em saúde coletiva e professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora;
- 4- Enfermeira, doutora em saúde pública e professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Contato: [alcimar.couto@bol.com.br](mailto:alcimar.couto@bol.com.br)

aspectos éticos foram respeitados e a realização da pesquisa foi aprovada pelo CEP através do parecer consubstanciado de número 043268 de 24/10/2012. **Resultados:** Os resultados demonstraram que dos idosos pesquisados, 90% residiam no município de Juiz de Fora, enquanto 10% residiam em municípios vizinhos. Verificou-se que a maioria dos idosos pertencia ao sexo feminino (77,5%) e a faixa etária mais prevalente foi de 60 a 69 anos (50%). Em relação ao estado civil prevaleceu casado e viúvo, ambos com 40%. Observou-se que a maioria dos idosos eram aposentados (80%), sendo que desses aposentados, 95% recebiam um salário mínimo. O Ensino Fundamental Incompleto apareceu como prioritário no grau de escolaridade (80%) e o catolicismo como principal prática de religião. Quase a metade dos idosos reside com esposo (a) (42,5%), enquanto que 27,5% moram sozinhos, o que pode comprometer o autocuidado, por muitas vezes não contarem com ajuda de familiares. Quanto ao número de patologias que os idosos são acometidos, o escore de 1-2 patologias apareceu com 52,5% e em relação ao número de medicações usadas o escore 5 ou mais medicamentos apresentou-se mais frequente com 50%. Observou-se que 47,5% dos idosos queixam frequentemente de perda de memória, o que influencia consideravelmente no uso dos medicamentos, pelo fato do esquecimento do horário e do medicamento correto. Nesse sentido a enfermagem precisa usar a criatividade para que esses idosos possam usufruir de estratégias que lembrem o uso do medicamento. Em relação à manutenção da saúde, 80% dos entrevistados disseram saber dos cuidados preventivos (vacinação e exames preventivos) e que as Unidades de Atenção Primária a Saúde são as principais responsáveis por realizá-los. Mesmo tendo o conhecimento das atividades de prevenção, pôde-se perceber durante as consultas que muitos idosos, por diversos motivos, não realizam os cuidados preventivos com a frequência esperada, ou mesmo não os realizam. Orem acredita que os indivíduos possuem potencial para aprendizagem e desenvolvimento, sendo que, a maneira pela qual um indivíduo satisfaz suas necessidades de autocuidado não é instintiva, trata-se de um comportamento aprendido<sup>3</sup>. Quanto à classificação do autocuidado dos idosos estudados observou-se que, 77,5% foram classificados como independentes, 17,5% com algum grau de dependência, necessitando de auxílio de pessoas e/ou equipamentos e 5% foram considerados como totalmente dependentes/incapazes para o autocuidado. Dessa forma a consulta de enfermagem sistematizada em nível secundário de atenção a saúde busca enfatizar uma assistência completa, principalmente para esses idosos dependentes, já que o foco da consulta passa a ser o acompanhante/cuidador, sendo uma consulta individualizada para atender todas as especificidades do idoso e de seu acompanhante/cuidador. **Considerações Finais:** Os achados da pesquisa revelaram que os idosos independentes são os que mais procuram o atendimento em nível ambulatorial, sendo que nessas condições o sistema de enfermagem de apoio-educação é o principal modo de intervenção da enfermagem, que ocorre quando o indivíduo consegue executar, ou pode e deve aprender a executar medidas de autocuidado terapêutico, regula o exercício e desenvolvimento de suas atividades de autocuidado, e o enfermeiro vai promover esse indivíduo a um agente capaz de autocuidar-se. Concluímos que a pesquisa contribuiu para subsidiar o processo de cuidar pelo enfermeiro na área da atenção à saúde do idoso, com vistas a valorizar a autonomia e o autocuidado do indivíduo e ressaltar a

importância das ações de promoção da saúde no contexto do envelhecimento ativo. Possibilitou ainda conferir o cuidado de enfermagem ao idoso na atenção secundária em interface com a Rede de Atenção à Saúde do idoso no SUS e apoiar e dar visibilidade ao processo de cuidar sistematizado da enfermagem na atenção ambulatorial em cenários multiprofissionais.

**Referências:** 1 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE.

**Sinopse do senso demográfico.** 2010. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/0000000402.pdf>. Acesso em

18 de outubro de 2012. 2 MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Saúde. **Atenção à saúde**

**do idoso.** Belo Horizonte, 2006. 3 FOSTER, Peggy Coldwell; BENNETT, Agnes M.

Dorothea E. Orem. In: GEORGE Julia B. e Col. **Teorias de enfermagem:** os fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000, p. 83-101.

**Descritores:** Saúde do Idoso; Autocuidado; Educação em Enfermagem.

**Área Temática 5** - Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

- 1- Enfermeiro, especialista em Gerontologia e Saúde da Família, mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal de Juiz de Fora;
- 2- Enfermeira, residente em Enfermagem do programa de Saúde do Adulto do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora;
- 3- Enfermeira, doutora em saúde coletiva e professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora;
- 4- Enfermeira, doutora em saúde pública e professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Contato: [alcimar.couto@bol.com.br](mailto:alcimar.couto@bol.com.br)